

AMPLIANDO HORIZONTES E ENFRENTANDO PRECONCEITOS POR MEIO DE CINEDEBATES

Adriana de Andrade¹, Ricardo Roberto Plaza Teixeira²

¹ Graduanda em Licenciatura em Matemática do IFSP, Câmpus Caraguatatuba, adriana-ifsp@hotmail.com.

² Docente de Física do IFSP, Câmpus Caraguatatuba, rteixeira@ifsp.edu.br.

RESUMO

Este trabalho realiza uma reflexão sobre os impactos dos diversos cine debates realizados no âmbito de um projeto de extensão, durante os anos de 2015, 2016 e 2017, no IFSP-Caraguatatuba. O principal objetivo da realização destes cine debates – exibições de filmes e documentários seguidas de debates sobre os temas abordados – foi ampliar os horizontes artísticos, científicos e políticos dos cidadãos presentes, de modo a que eles se apropriassem de hábitos críticos para serem utilizados nos momentos em que assistem obras cinematográficas e televisivas, o que favorece intensamente a emancipação social e cultural.

Palavras-chave: educação; cinema; debate; cultura; preconceito.

ABSTRACT

This work makes a reflection on the impacts of the various cine debates carried out under an extension project, during the years 2015, 2016 and 2017, in the IFSP-Caraguatatuba. The main objective of these cine debates - exhibitions of films and documentaries followed by debates on the themes addressed - was to broaden the artistic, scientific and political horizons of the citizens present, so that they adopted the critical habits to be used in the moments when they watch cinematographic and television works, which strongly favors social and cultural emancipation.

Keywords: education; cinema; debate; culture; prejudice.

INTRODUÇÃO

A ideia original para a estruturação de cine debates no auditório do IFSP-Caraguatatuba ocorreu devido ao sucesso da exibição em 16 de abril de 2014, do documentário “O riso dos outros” que analisa o humor de modo crítico. No ano seguinte, em 2015, foi apresentado e aprovado o projeto de extensão “Cine debate: História, Ciência e Cultura”, com recursos da Coordenadoria de Extensão (CEX) do IFSP-Caraguatatuba; neste caso foram designados três bolsistas de extensão para organizarem as atividades. Em 2016, este projeto de extensão juntamente com outro projeto sobre divulgação científica, foram incorporados ao programa de extensão “Cine debate e atividades de educação científica e cultural”, aprovado por edital específico da Pró-Reitoria de Extensão (PRX) do IFSP, com recursos para 10 bolsistas de extensão e para a aquisição de material de consumo e de material permanente. Este mesmo programa de extensão foi aprovado novamente pela PRX para ser executado em 2017, mas desta vez com recursos para 8 bolsistas de extensão, assim como para compra de material de consumo e permanente; o mesmo ocorreu em 2018. Neste trabalho foram analisados os cine debates que ocorreram nos anos de 2015, 2016 e 2017.

O objetivo fundamental do projeto de extensão Cine debate foi estabelecer um ambiente plural de reflexão, cultura e lazer que, por meio da exibição e discussão de documentários e filmes, permita aprofundar discussões mais profundas sobre ciência, arte, cultura, tecnologia, valores, preconceitos, história e política, de modo a valorizar a diversidade e o respeito às diferenças.

No período destes três anos, ocorreram cerca de 100 sessões de cine debates, com a exibição e discussão de filmes e documentá-

rios, principalmente no auditório do Câmpus de Caraguatatuba do IFSP em sessões que tiveram uma grande participação de estudantes do próprio IFSP e de membros da comunidade externa ao IFSP. A metodologia que tem sido base para as escolhas dos temas dos filmes está alicerçada na transversalidade e na interdisciplinaridade das obras exibidas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O cinema, como ferramenta de transformação social, pode contribuir para o cidadão refletir de modo crítico sobre questões relativas a preconceitos e à discriminação que vitima setores sociais. De acordo com Napolitano (2005), o cinema traz profundos impactos sociais para o público. Dentro deste contexto, filmes e documentários podem ser selecionados de modo que haja reflexão sobre o tema abordado e escolhidos de forma a ter a diversidade como foco principal (SILVA, 2000).

O uso de obras cinematográficas pode ajudar a incentivar o cidadão a desenvolver capacidades cognitivas para que seja capaz de realizar questionamentos sobre o tema abordado (ANDRADE; TEIXEIRA, 2016):

O cinema permite passear por espaços e tempos desconhecidos, convidando-nos a "sermos outros", a nos colocarmos na posição do outro – de um estrangeiro, de um índio, de um negro, de uma mulher, de um velho, de uma criança, de um homossexual, de um imigrante, etc – de modo a trabalhar os preconceitos, ensinando a ser aquilo que não somos, a ser múltiplos: o bom cinema pode colaborar para desenvolver a alteridade e a empatia.

A amplidão de temas escolhidos permite abordar problemas sociais, imaginar realidades alternativas, repensar a sociedade e até propor possibilidades diferentes da trama exibida.



FIGURA 1. Público presente ao cine debate sobre o filme "A Onda".

METODOLOGIA

A metodologia estabelecida para a escolha dos temas e dos filmes esteve sempre alicerçada na transversalidade e interdisciplinaridade das obras. As sessões de cine debate geralmente ocorreram no auditório do

IFSP-Caraguatatuba por este ser um ambiente com boa estrutura em quesitos como som, iluminação e projeção. Os cine debates na maioria das vezes se iniciaram com uma breve apresentação do filme (5 a 10 minutos), seguida pela exibição da obra; o espaço final (cerca de 30 minutos) consistia na realização do debate conduzido pela equipe de bolsistas e pelo coordenador do projeto; muitas vezes, havia um convidado específico bastante envolvido com a temática do filme e que participava ativamente do debate posterior à exibição da obra cinematográfica.

Dentre as várias instituições que têm sido parceiras do projeto de extensão "Cinedebate" estão 27 Escolas Estaduais e Municipais do litoral norte paulista (Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião e Ilha Bela). Os filmes são escolhidos de modo a trabalharem com questões importantes referentes aos direitos humanos, à cultura, à história, à ciência, às artes e à cidadania, tais como ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo, *bullying*, pluralidade cultural, etc.

Todos os cine debates que ocorreram contaram com dois momentos adicionais aos da exibição e do debate. Em primeiro lugar há um momento anterior de preparação do cine debate que envolve a escolha da obra a ser exibida, a definição dos objetivos da ação, a obtenção da obra, a análise prévia das suas características, a reserva do auditório para data e horário definidos e a preparação de banners e textos de divulgação do cine debate para serem publicados no sítio do IFSP-Caraguatatuba (<<https://www.ifspcaraguatatuba.edu.br>>), na página do Facebook do Cine debate do IFSP-Caraguatatuba e no próprio sítio do projeto <<http://www.cinedebate.com.br>> que foi criado em 2015 para divulgar os cine debates, bem como nos meios de informação e jornalísticos da região. Além disto, cartazes em papel são impressos e deixados previamente em escolas e instituições culturais da região para serem afixados em murais de modo a divulgar cada cine debate. Portanto, a comunidade externa é convidada de modo amplo e por meio de diversos meios para participar dos os cine debates propostos; com o tempo, foi sendo criado, inclusive, um público cinéfilo interessado pelas sessões, constituído por membros da comunidade das mais variadas idades e origens de classe social. Em diversos momentos, professores de escolas públicas parceiras acompanharam seus alunos até o IFSP-Caraguatatuba para que participassem de cine debates, iniciativas que foram incentivadas, pois a presença destes alunos no IFSP foi um forte estímulo para que eles passassem a se dedicar com mais afinco aos estudos devido à vontade de estudar em cursos desta instituição.

No dia de cada cine debate, nos 30 minutos anteriores à exibição, há a preparação do auditório (computador, datashow, sistema de som, condições de limpeza, ar condicionado, etc) e a recepção das pessoas que chegam para participar. Em todo ci-

nedebate se passa uma lista de presença para os presentes colocarem seus nomes. Nos minutos imediatamente anteriores à exibição é feita geralmente uma breve apresentação da obra em questão, tomando o cuidado de não cometer "spoilers" (contar ou antecipar trechos da obra).

Após cada cinedebate ocorrer, é elaborado, pelo coordenador do projeto, um texto de caráter informativo sobre a obra exibida e as discussões ocorridas (junto com fotos e imagens explicativas) que é enviado para ser publicado no sítio do IFSP-Caraguatubá.



FIGURA 2. Layout do sítio do projeto: <http://www.cinedebate.com.br>.

RESULTADOS E ANÁLISES

Com base nos dados obtidos durante a implementação das atividades deste projeto de extensão, foi possível perceber que o trabalho com obras cinematográficas permite uma ampliação de conhecimentos e uma melhor percepção da realidade pelos presentes, desnudando preconceitos e suplantando visões de senso comum equivocadas.

O amplo leque de obras exibidas nos cinedebates atraiu diferentes tipos de interessados e os diálogos estabelecidos com os visitantes, muitas vezes forneceram sugestões de filmes para serem exibidos em outros cinedebates. Foram também muito bem-sucedidas as inter-relações de alguns cinedebates com temas de divulgação científica, como ocorreu no caso das exibições de filmes que tratavam das biografias de cientistas e de documentários científicos. Adicionalmente, após alguns cinedebates que terminavam no período noturno, os cidadãos presentes eram convidados para observações dos astros do céu noturno com os dois telescópios que foram adquiridos pelo IFSP-Caraguatubá com recursos dos editais da PRX.

O projeto de extensão "Cinedebate" também procurou estabelecer parcerias com os professores do próprio IFSP das mais diversas áreas do conhecimento que produziram cinedebates extremamente instigantes pelas qualidades das obras exibidas. Um outro diferencial de alguns cinedebates foi a presença dos diretores das obras exibidas, o que permitiu um aprofundamento muito maior das discussões.

Ao longo destes três anos ocorreram também alguns cinedebates em ambientes externos ao do IFSP, geralmente em salas de escolas da região. Por diversas razões associadas à qualidade da exibição (projeto, tela, equipamento de som, silêncio e escuridão no local de exibição, conforto das carteiras, etc), o auditório do IFSP-Caraguatubá tem se mostrado um ambiente muito adequado para este tipo de atividade.



FIGURA 3. Cartaz de divulgação do cinedebate sobre o filme "12 anos de escravidão".

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência na realização dos cinedebates evidenciou que esta é uma ferramenta extremamente poderosa para ampliar horizontes e combater preconceitos. A exibição de obras de características diversificadas favoreceu o desenvolvimento de um espírito cidadão de tolerância e respeito ao debate de ideias. O projeto de extensão "Cinedebate" aproximou efetivamente o IFSP-Caraguatubá da comunidade local e produziu diversos efeitos positivos, pelo fato de ajudar a despertar uma maior consciência crítica e uma maior reflexão de cada indivíduo sobre a sociedade em que vive. O diálogo com a comunidade externa tem sido proveitoso e criou oportunidades para outras ações no âmbito educacional, como a apresentação de palestras de divulgação científica sobre temas de fronteira da ciência.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Adriana de; TEIXEIRA, Ricardo Roberto Plaza. Cinema, educação e tecnologia: contribuições pedagógicas de um projeto de extensão. **Revista Interdisciplinar de Tecnologias e Educação: RINTE**, Boituva, v. 2, n. 1, jun. 2016.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu da *et al.* A produção social da identidade e da diferença. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, p. 73-102, 2000.